



Página 2

MEMÓRIA
Prisco
Teixeira



Página 3

PROFLETRAS
Aula
inaugural



Página 7

MOSAICO
Pêmio
Economia

IMPRESSO
ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XV - Nº 206 01 a 15 de SETEMBRO /2013



Umec na Universidade teve avaliação positiva



Uma média de 250 pessoas por aula, na maioria estudantes de medicina e enfermagem e profissionais da área de saúde da região, participou de treinamento na Unidade Móvel Educacional Covidien (Umec). Instalada no campus da Universidade, a Unidade ministrou aulas teóricas e práticas em técnicas de cirurgia invasivas e na área de terapia intensiva. A iniciativa foi considerada positiva pelos participantes.

Página 4

Artigo: Crédito e sustentabilidade



O professor Antônio Oscar Góes, do DCAC teve artigo publicado no *International Journal of Advances in Management and Economics* em que trata da temática do crédito sustentável. O trabalho está na edição July-Aug. 2013|Vol.2|Issue 4|29-38 do jornal.

Página 6

Terra Vista ganha curso de agroecologia



O Assentamento Terra Vista, em Arataca, teve implantado um curso de especialização em Agroecologia Aplicada à Agricultura Familiar, ministrado por professores da UESC. Os estudantes que participam dessa pós são graduados em Ciências Agrárias ou em áreas afins. O evento foi um dia de festa naquela comunidade agrária.

Página 8

Livro: Ética e filosofia

A Menina do Cabelo Azul – um livro de ética e filosofia inspirado nas histórias contadas no murmurinho das águas de um rio chamado Contas. Trata-se de mais um livro da professora Dra. Rita Torreão (DFCH), desta feita em parceria com professor Ginaldo Farias (Fama).

Página 6

Primavera no Campus



Quando folhas secas são o adeus do Inverno, um tapete de flores se estende em saudação à Primavera que chega.

Morre o professor e advogado Prisco Teixeira

José Adilson Prisco Teixeira, professor aposentado pela UESC, faleceu este mês (4) aos 79 anos de idade, na cidade de Ilhéus, onde consolidou a sua trajetória profissional como professor e advogado, constituiu família – era casado com a sra. Angélica Maia Teixeira – e foi cidadão atuante na vida da comunidade. Nasceu em Caetitê, oeste da Bahia, em 15/03/1934. Iniciou a sua profissionalização na sua cidade de origem, como professor primário. Prisco Teixeira (foto), como era mais conhecido, chegou a Ilhéus nos anos 1950, atraído, como tantos jovens do seu tempo, pela fama dos “frutos de ouro”: o cacau.

Devotado ao estudo, tornou-se técnico em contabilidade pela então Escola Técnica de Comércio de Ilhéus, enquanto lecionava em escolas da zona rural do município (1952/1955). Mediante concursos públicos, tornou-se coletor estadual (1955/1959) e funcionário do Banco do Brasil (1959/1999). Aluno brilhante, graduou-se em Direito e integrou a turma pioneira da nascente Faculdade Católica de Direito de Ilhéus. Em seguida, tornou-se advogado do BB (1972/1999) e ali permaneceu até a aposentadoria por tempo de serviço.

Como a sala de aula estava no seu sangue, não deixou a docência. Lecionou Língua Portuguesa na Escola Técnica de Comércio de Ilhéus (1960/1964); Literatura Infantil, no Instituto Municipal de Educação (IME) e Sociologia, em 1966, até a extinção da Faculdade de Sociologia e Política de Ilhéus. Na UESC, ele ingressou em 1992 mediante concurso, no Departamento de Ciências Jurídicas, como



professor de Direito Constitucional e orientador do Escritório de Advocacia do curso. Atraído pela política partidária lançou-se candidato, em 1996, à Câmara de Vereadores de Ilhéus, mas não conseguiu eleger-se. Na Universidade, onde fez especialização em Direito Processual Civil, permaneceu até a aposentadoria compulsória em 22/03/2004.

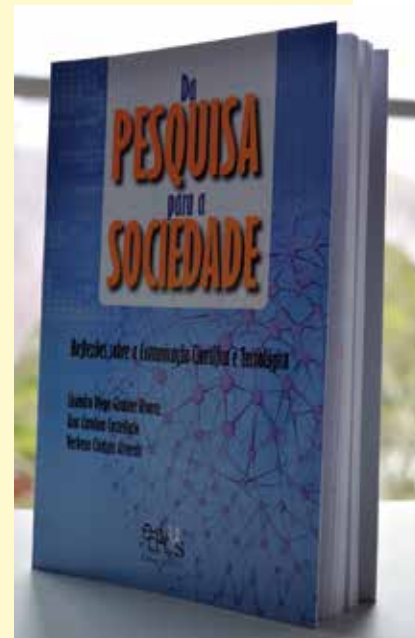
Orador fluente e advogado dos mais atuantes nas lides forenses de Ilhéus e da região, Prisco Teixeira foi membro ativo do Lions Clube de Ilhéus-Centro e, também, da Loja Maçônica Regeneração Sul Bahiana, onde seu corpo foi velado e dali saiu, na tarde do dia 4, para o Cemitério do Pontal, bairro onde sempre viveu com a sua família. A reitora Adélia Pinheiro declarou luto formal de três dias no campus e levou à família enlutada as condolências da comunidade acadêmica.

Editus lança livro de jornalismo científico

Com o selo da Editora da UESC – Editus está disponibilizado à comunidade acadêmica e externa o livro *Da Pesquisa para a Sociedade: Reflexões sobre a Comunicação Científica e Tecnológica*, de autoria dos professores Lisandro Diego Giraldez Alvarez (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), Verbena Córdula Almeida (UESC) e Ana Carolina Lima Castellucio (Faculdade 2 de Julho). A publicação, lançada na última semana de agosto, contém subsídios para a melhoria da produção de conteúdo científico e socialização do conhecimento, revelando uma vertente na área de comunicação pouco explorada no jornalismo.

Os autores discorrem sobre temas como organização científica e a geração de notícias, estruturas específicas de leitura, o papel do jornalista na missão de formar e informar e os gêneros jornalísticos a ser adotados nesse tipo de comunicação. E o fazem utilizando uma linguagem simples e direta. Como já ocorre nas demais editorias, eles alertam que ciência e tecnologia também precisam ser trabalhadas de forma criteriosa, a fim de que a qualidade da informação não seja comprometida. Nesse sentido, o livro contém modelos e orientações de escrita, métodos de processamento e difusão de conteúdo, editoração, formatação e critérios outros no trato com a informação.

O livro está disponível na Livraria da Editus, na Biblioteca Central da UESC. Pedidos podem ser feitos também pelo e-mail livraria@uesc.br ou pelo telefone (73) 3680-5240.



Escritores regionais na Bienal do Rio

As editoras de universidades estaduais baianas, a convite da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu) lançaram livros de autores regionais na 16ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro (foto). A Editora da UESC – Editus divulgou naquele evento *Berço de Fogo e Outras Histórias*, de Cyro de Mattos, além de outros títulos. Do mesmo autor, a Editora da Uneb – Eduneb lançou *Ecológico*, poesia, da Coleção Nordestina. Com o mesmo selo, os livros *Jorge Amado – da ancestralidade à representação dos orixás*, do prof. Gildeci de Oliveira Leite, e *Revelações Literárias*, antologia organizada por Ricardo Tupiniquim Ramos.

Aberta em agosto (31) a Bienal, realizada no Riocentro, se estendeu por toda a primeira semana de setembro. O evento, que completou 30 anos, atraiu 660 mil pessoas (visitantes, escritores, editores, livreiros, bibliotecários), inclusive de outros países como a Alemanha, e um acervo de 3,5 milhões de livros.



<p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p> <p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027</p> <p>www.uesc.br</p> <p>E-mails: ascom@uesc.br</p>	<p>Reitora: Professora Adélia Pinheiro. Vice-reitor: Professor Evandro Sena Freire. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. /Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. CTP: Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. Impressão: Marcio Lima e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.</p> <p>Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento</p>
---	--	---

O profletras objetiva melhorar a qualidade do ensino ministrado aos alunos das escolas públicas de educação básica do país

Pós-Graduação

Ecossistema Mata Atlântica tema de palestra do professor Marcelo Tabarelli

As florestas tropicais estão sendo reduzidas a taxas alarmantes



lhos nessa área têm como foco maior ecossistemas como a Mata Atlântica e a Caatinga do Nordeste Brasileiro. É, também, um dos pesquisadores da Rede de Pesquisa em Funcionamento Ecológico de Paisagens Florestais Antrópicas (Rede Sisbiota-Funcionalidade).

Na sua palestra o Dr. Tabarelli (foto) abordou aspectos acerca do destino da biodiversidade em paisagens modificadas pelo homem. “As florestas tropicais estão sendo reduzidas a taxas alarmantes, e o que resta está cada vez mais limitado a remanescentes presentes em paisagens dominadas e manejadas pelo homem. Até que ponto essa situação permite a manutenção da biodiversidade no longo prazo é motivo de investigação” diz a professora Dra. Eliana Gazetta, coordenadora do PPGECEB, destacando a importância e atualidade da temática abordada pelo pesquisador.

A Rede é um dos projetos aprovados pelo edital Sisbiota-CNPq, com aporte financeiro superior a R\$857 mil, coordenada pela Dra. Deborah Faria do DCB/UESC, com a participação de 24 pesquisadores de cinco instituições brasileiras, incluindo, além da Uesc, as universidades Federal da Bahia (Ufba), de Brasília (UnB), Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (Unesp) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo (Cena/USP).

Convidado do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, o Dr. Marcelo Tabarelli esteve na UESC, nesta primeira quinzena de setembro (5), onde proferiu palestra para professores e alunos do PPGECEB. Professor e chefe do Departamento de Botânica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ele discorreu sobre **Proliferation of native plant species and multiple-scale biotic homogenization in the Atlantic Forest** (Proliferação de espécies de plantas nativas em homogeneização biótica em escala múltipla na Mata Atlântica)

Com formação agrônoma, o prof. Tabarelli tem mestrado e doutorado em Ecologia pela USP. É reconhecido como uma das maiores autoridades em pesquisa sobre biodiversidade no país. Seus traba-

Aula inaugural da primeira turma do Profletras



O Mestrado Profissional em Letras (Profletras-UESC) realizou a aula inaugural da sua primeira turma com 34 alunos, professores da educação básica da rede escolar pública de vários municípios da área de abrangência geoe educacional da Universidade. O evento, realizado no auditório do Pavilhão de Direito, neste mês de setembro (12), contou com a presença da pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Éli da Ferreira, que proferiu a aula inaugural, da coordenadora do mestrado, professora Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro (DLA) e de docentes do curso. O tema da primeira aula foi “Pesquisa e Letramento Social”.

O Mestrado Profissional em Letras, em rede nacional, criado pelo Governo Federal, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é um programa de profissionalização de professores do ensino fundamental, com sede na Universidade Federal do Rio Grande do

Norte (UFRN), envolvendo uma ampla rede de universidades públicas, à qual a UESC está integrada. Tem como objetivo, melhorar a qualidade do ensino ministrado aos alunos das escolas públicas de educação básica do país, por meio da requalificação dos docentes que atuam no chão da escola.

A expectativa do programa é que com um professorado melhor instrumentalizado em conhecimentos, venha a se efetivar a desejada curva ascendente quanto à proficiência do alunado no que se refere às habilidades de leitura e de escrita, bem como, o declínio das atuais taxas de evasão escolar durante o ensino fundamental. A isso se soma o multiletramento exigido no mundo globalizado, com a presença da internet, e o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos compatível aos nove anos cursados durante a fase fundamental do aprendizado.

Encontro de Corais: Tributo a Vinicius de Moraes, Gonzagão e Gonzaguinha



Coral da UESC e os alunos da Escola de Música Santa Cecília

O IV Encontro de Corais da UESC teve como estrelas, este ano, três ícones da música popular brasileira: o poeta e compositor Vinicius de Moraes, quando se comemora os 100 anos do seu nascimento, Gonzagão (Luiz Lua Gonzaga, o “Rei do Baião”), também centenário, em 2012 e, por acréscimo, seu filho Gonzaguinha (Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior). Para essa homenagem, seis corais reuniram-se no auditório do Centro de Arte e Cultura no campus universitário: corais da Unati (Universidade Aberta à

Terceira Idade), da Santa Casa, da UESC, da Trifil, Clave de Sol e Coral da Ceplac, além de participações especiais, tais como a dos alunos da Academia de Música Santa Cecília, Grupo de Dança de Salão da UESC/CDRH, entre outros.

O público, que teve presença positiva no evento, inclusive de moradores das comunidades no entorno da Universidade, não regateou aplausos ao repertório com composições dos homenageados e ao desempenho dos intérpretes. E, por quase duas horas, foi brindado com “clássicos”

da música nordestina e da MPB, como: “Asa Branca”, “ABC do Sertão”, “Qui nem jiló”, “Tardes em Itapua”, “V Interlúdio”, “Se todos fossem iguais a você”, “Sementes do amanhã”, “O homem falou” e “Redescobrir”, entre outras composições do nosso cancionário popular. O espetáculo, realizado neste mês de setembro (6), foi prestigiado pela reitora Adélia Pinheiro, o pró-reitor de Graduação, Elias Lins, o diretor do DLA, Samuel Mattos, professores e estudantes.

O Encontro de Corais, que já integra

o calendário de atividades da Universidade, é realização do Núcleo de Artes da UESC (NAU) e do Ponto de Cultura do MinC, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e do Departamento de Letras e Artes (DLA). À frente da iniciativa, a professora Siomara Castro Nery (coordenadora) e a maestrina Solange Skromov, coordenadora musical e regente dos corais da Universidade. Produção da equipe do NAU, que nessa 3ª edição contou com a colaboração do Clube de Diretores Lojistas de Itabuna.

UMEC – apoio educacional sem fronteiras no campo da saúde

Avaliação positiva pelos estudantes e profissionais da saúde da região



Unidade Móvel da Covidien (Umec)

Uma média de 250 pessoas por aula, na maioria estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem, e profissionais da área de saúde, participou de treinamentos na Unidade Móvel Educacional da Covidien (Umec), instalada no campus da UESC, por quatro dias, na última semana de agosto (27 a 30). Tractionada por um caminhão, a Unidade Móvel, com 14 metros de comprimento e 4,5 m de altura, equipada com simuladores cirúrgicos, produtos de alta tecnologia e auditório para até 60 pessoas, ministrou aulas com formação educacional em técnicas de cirurgias minimamente invasivas e situações clínicas na área de terapia intensiva. Desse treinamento participaram enfermeiros, fisioterapeutas e médicos, além de estudantes.

As aulas teóricas tiveram duração de uma hora e, dado o expressivo fluxo de participantes, a maioria delas foi ministrada no auditório principal da Universidade. Nelas foram abordados os temas: instrumentos, grampeadores; aplicações cirúrgicas; introdução a suturas, agulhas, nós cirúrgicos e fios; princípios de eletrocirurgia e fusão dos tecidos; ablação de veias safena; nutrição enteral; cuidados com pé diabético; prevenção de trombose venosa profunda; sincronia paciente/ventilador; prevenção do despertar

intraoperatório; reparos de parede abdominal; controle de epidemias respiratórias associadas à ventilação mecânica, dentre outros assuntos.

Quanto às aulas práticas, aconteceram dentro da Umec, por meio de exercícios elementares de sutura laparoscópicas em simuladores, com acompanhamento da simulação pelo corpo de profissionais técnicos da Covidien. A Universidade, através da reitora Adélia Pinheiro, se empenhou para que essa tecnologia de ponta fosse difundida entre os profissionais e estudantes da área de saúde da região.

A professora Dra. Roseanne Montargil, diretora do Departamento de Ciências da Saúde, que coordenou o enlace da UESC com a Umec, disse que a avaliação da presença da Unidade Móvel foi muito positiva para os estudantes e profissionais de saúde de Ilhéus, Itabuna e de outras cidades da região. “Os estudantes de medicina reconheceram ser de grande importância para a sua formação o conhecimento e a simulação de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas, no sentido de proporcionar uma melhora na recuperação do paciente, além de gerar uma alta rotatividade de leitos hospitalares. Já os enfermeiros ressaltaram as aulas sobre pé diabético, traqueostomia, oximetria e nutrição enteral, como as mais relevantes. Para o público

da área de fisioterapia, as aulas sobre respiradores e oximetria tiveram mais destaque”, explicou a professora Roseanne.

Umec - A Unidade Móvel de Educação Covidien (Umec) é um projeto de iniciativa do programa de Assuntos Profissionais e Educação Clínica (Pace – da sigla em inglês de **Professional Affairs & Clinical Education**) da Covidien, empresa líder mundial em produtos de saúde. Para ajudar a preencher a lacuna na formação cirúrgica, a organização lançou a Umec, projeto que leva capacitação em técnicas de cirurgia minimamente invasivas para os profis-

sionais de saúde em locais remotos em todo o Brasil. O objetivo é diminuir as barreiras de acesso ao conhecimento e tecnologia e apoiar aos profissionais de saúde com diferentes especialidades em diversas áreas da medicina.

A Bahia foi o estado que recebeu a Umec pelo período mais longo (três meses – julho agosto e setembro). Sete cidades no interior do estado, além da capital, Salvador, foram contempladas com o programa de treinamento, devido à parceria entre a empresa e a Secretaria Estadual de Saúde. O treinamento é isento de qualquer despesa para o profissional de saúde.



Aula no interior da Unidade Móvel

Foram 800 inscritos entre professores, estudantes, egressos, empresários e convidados do país e exterior

Extensão

Administração política, desenvolvimento e inovação

Gestão e modelos de gerenciamento na dinâmica do desenvolvimento



O professor Dr. José Barata Moura, (Universidade de Lisboa, Portugal) falando a numerosa plateia na abertura do evento



Realização do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC), a UESC viu acontecer, neste mês de setembro (2, 3 e 4), o IV Colóquio Internacional de Administração Política, Desenvolvimento e Inovação, junto com a I Semana de Gestão Empresarial do Sul da Bahia. Os eventos, com 800 inscritos – professores, estudantes, egressos, empresários e convidados de outras instituições do país e exterior – foram marcados por uma programação eclética, com foco na internacionalização, mundialização e o papel da gestão e dos modelos de gerenciamento na dinâmica do desenvolvimento local e regional.

A conferência de abertura, “Estratégia: uma reflexão filosófico-política”, proferida pelo professor Dr. José Barata Moura, catedrático da Universidade de Lisboa, Portugal, deu o tom de como seriam os três dias de atividades. Estratégia, a partir da sua origem na Grécia antiga, onde foi pensada, criada e desenvolvida com o objetivo de assegurar a hegemonia militar, comercial e cultural

da civilização helênica, significava o exercício e a arte do generalato.

Filósofo por formação, o conferencista disse que, através dos tempos e até os dias atuais a estratégia se difundiu de várias maneiras. Há estratégias para tudo: educação, política, economia, industrialização, mercado, conceitos de segurança nacional, enfim, para todas as decisões e atitudes. Acrescenta que reinterpretamos a estratégia como guerra à concorrência que se desenvolveu nas economias de mercado, em qualquer dimensão: local, regional, nacional e mundial. “Em suma, a problemática da estratégia mostra-se atual e, em qualquer circunstância, não dispensa um olhar para o futuro”.

Aprofundando o conceito de estratégia, disse que “fala-se muito em pensamento estratégico, mas frequenta-se pouco a estratégia de pensar e, para isto, é indispensável experimentar. Para pensar estrategicamente é preciso a crítica. Criticar não é dizer não, é passar pelo crivo do exame tudo aquilo que imediatamente se apresenta, para surpreender

os fundamentos em que se errou. Para pensar estrategicamente é preciso estabelecer os problemas nos seus termos e nos seus enquadramentos corretos.”

Afirmando que sem pensamento não há estratégia e que esse pensar estratégico falta nas organizações, nas ações políticas que direcionam o destino da sociedade e no viver de cada um, enfatiza ser necessário compreender para transformar. “Transformar compreendendo é um desafio que nenhuma receita, que nenhum compêndio, que nenhuma ‘discursata’ na abertura de congresso resolve. Ninguém pode pensar pelo outro; por nós ninguém pode agir. Estamos dispensados do ofício de viver sem suposições ou incógnitas, sem esperar prodígios, mas confiante numa entrega paciente ao trabalho de transformar”.

Outros palestrantes – As atividades foram enriquecidas com palestras de outros convidados, tais como os professores/

doutores Paulo Roberto Motta (FGV-Rio de Janeiro), Marcos Cordeiro Pires (Unesp-Marília), Tomás Patrocínio (Universidade de Lisboa), Luís Filipe Nunes Coimbra Nazaré (administrador da **Intelligent Sensing Anywhere-ISA**) e Luísa Cerdeira (pró-reitora de Relações Internacionais da Universidade de Lisboa), entre outros, abordando temas de interesse dos participantes dos eventos.

Presente à instalação, o vice-reitor Evandro Freire, destacou a programação e parabenizou os organizadores dos eventos. A diretora do DCAC, prof^a Mayana Brandão referiu-se ao auditório completamente lotado ao trabalho motivacional realizado junto aos estudantes pela prof^a Sonia Fonseca. Para o pró-reitor de extensão, prof. Raimundo Bonfim, o Colóquio “é um dos eventos mais importantes dentre os que temos aqui na Universidade e que está se tornando uma tradição, com um traço muito importante: em todas as suas edições este auditório está repleto”.

A prof^a Sonia Fonseca, coordenadora do Colegiado de Administração e, também, integrante da comissão organizadora, destacou a participação dos alunos, em especial aqueles do 8º semestre do turno da manhã. “Eles planejaram, organizaram, lideraram e controlaram as atividades demonstrando funções de administrador, imprescindíveis na organização do evento. Espero que vocês sejam imprescindíveis nas organizações em que irão gerenciar”.



Mesa de instalação dos trabalhos com o professor Raimundo Bonfim, ao microfone, saudando os participantes

O trabalho aborda como os créditos liberados pelas entidades financeiras são utilizados

Crédito e Sustentabilidade

Tema de artigo de professor do DCAC/ UESC em jornal internacional

A pesquisa foi de natureza descritiva, com abordagem qualitativa



O *International Journal of Advances in Management and Economics*, ISSN: 2278-3369 (Jornal Internacional de Avanços na Administração e Economia) – IJAME (da sigla em inglês) publicou artigo do professor Antônio Oscar Santos Góes, docente do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC) da UESC, em parceria com o professor Talles Brugni, doutorando pela USP, na sua edição de July-Aug. 2013|Vol. 2|Issue 4|29-38. O **paper** expõe a temática do crédito sustentável.

Com o título de **Responsible Credit and Sustainability in Granting Financing: A Comparative Study of Two Brazilian Financial Institutions** (Crédito Responsável e Sustentabilidade na Concessão de Financiamentos: Estudo Comparativo de Duas Instituições Financeiras Brasileiras), o trabalho que expõe a temática do crédito sustentável expressa claramente a importância de novos procedimentos no momento da liberação de “recursos” por parte de dois dos maiores bancos da América Latina.

Em síntese, o trabalho aborda como os créditos liberados pelas entidades financeiras são utilizados pelos tomadores de dinheiro para investimentos e custeios em diversos ramos da economia – agricultura, indústria, comércio e serviços. “Pergunta-se: há uma preocupação em oferecer recursos para organizações que estejam fundamentadas no tripé sustentável: econômico, social e ambiental? Para debater essa problematização, essa comunicação avalia os critérios de deferimento de dinheiro com relação



Na montagem, o site do Jornal online e o professor Antônio Oscar Góes

à sustentabilidade”, explica o prof. Antonio Oscar.

Ele revela que “o referencial teórico trabalhou com o panorama da economia verde, negócios sustentáveis e crédito responsável. O método científico utilizado foi o comparativo. A pesquisa foi de natureza descritiva, com abordagem qualitativa”. E acrescenta: “Os dados foram recolhidos de documentos liberados pelos bancos e pela web site das instituições investigadas. As informações foram tratadas pela análise de conteúdo. Os produtos e os serviços bancários, particularmente crédito, começam a ser deferidos/liberados levando em conta a questão da sustentabilidade nos negócios. Espera-se que os bancos, num futuro próximo, nas suas atividades creditícias, exijam mais critérios de proteção ao meio ambiente natural”, argumenta o autor do estudo.

O trabalho está disponibilizado na íntegra na página da internet: <http://www.managementjournal.info/index.php>.

Contas conta as suas histórias e inspira livro de ética e filosofia



O concorrido momento dos autógrafos

Ética e Filosofia – A Menina do Cabelo Azul é o mais novo livro dos professores Rita Célia Magalhães Torreão e Ginaldo Gonçalves Farias. Ela, professora adjunta de filosofia do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da UESC e, ele, do Instituto Federal da Bahia (Ifba-Santo Amaro) e da Faculdade Montessoriano (Fama), em Salvador. A publicação foi lançada em agosto (29) em Vitória da Conquista, quando do Congresso Internacional do Museu Pedagógico, na Universidade Estadual do Sudoeste Baiano (Uesb) e, na capital do estado, no dia 11 deste mês, no Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

O livro, que a autora diz ter escrito em homenagem aos 80 anos de Ubaitaba, cidade baiana à margem esquerda do Rio de Contas, tem “a ética como estudo do agir humano em seus usos e jogos de linguagem da região cacauêira do Sul da Bahia, Ubaitaba e Ilhéus, em suas manifestações afetivas, amorosas, escandalosas, anormais, eróticas, tratadas com poesia e beleza sem gravidade e nem moralismo ou julgamentos preconceituosos, tanto na vida das pessoas como na vida acadêmica”, textualiza.

Na sua contação de histó-

rias e estórias da região, Rita Célia dá voz ao rio, em cujas margens e águas a vida acontece. “*Rio das Contas – este é o meu nome, mas sou conhecido em todo o percurso como Rio de Contas e, assim, prefiro ser chamado. Sou contador de histórias e, aqui neste livro, sou o narrador principal. Fui escolhido não somente pela minha natureza livre de preconceitos e de moralidade, que são coisas dos homens, mas também pela minha magia. Como rio, passo por várias cidades e lugarejos, criando belíssimas paisagens e termino sendo sabedor dos acontecimentos. Além do mais, tenho muitos poderes e magias que uso para penetrar nas almas humanas. Não é à toa que a minha nascente é na Serra das Almas*”... E assim, o rio começa a sua apresentação e vai contando os segredos ocultos nos escaninhos da alma humana.

Este é o segundo livro da prof^a Rita Torreão. O anterior, *Nas asas da Borboleta: Filosofia de Bergson e Educação*, sua tese de doutorado pela Ufba, está centrado na “Pedagogia da Duração”, um estudo das teses de Henri Bergson para a educação, lançado em julho de 2012 na UESC. Além de V. da Conquista e Salvador, ela planeja também realizar lançamentos em Ilhéus, Itabuna, Jequié, Caetitê e Ubaitaba.

O objetivo do EBEL é fomentar a produção intelectual e científica e discussões político-acadêmicas

►► Abruem

O professor João Carlos Gomes (foto), reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), PR, com três passagens pela direção da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), duas como presidente e uma como vice-presidente, desligou-se do comando da instituição. Convidado pelo governador do Estado do Paraná, desde agosto (21), é o atual secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Na sua mensagem de despedida aos colegas reitores integrantes da Abruem, em que pontua as principais ações empreendidas à frente da Associação, afirma que continuará “à frente dessas boas batalhas que nos impulsionam a sempre buscar novos desafios”. Para substituí-lo, o professor Carlos Fernando de Araújo Calado, reitor da Universidade de Pernambuco.



►► XVII Ebel



Iniciativa do Centro Acadêmico de Letras Prof. Ruy Póvoas, prosseguem os preparativos com vistas ao XVII Encontro Baiano dos Estudantes de Letras (XVII Ebel), que acontecerá na UESC no período de 14 e 17 de novembro. O evento dá início a uma série de outras atividades do mesmo gênero que, há 17 anos, integram alunos e professores do curso de Letras de todas as instituições de ensino superior baianas. O objetivo do encontro é fomentar a produção intelectual e científica e discussões político-acadêmicas. Inscrição e informações adicionais no portal da UESC: www.uesc.br.

►► Prêmio Economia

O Serviço Florestal Brasileiro (SFB) do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Escola Superior de Administração Fazendária (Esaf) lançaram o concurso de monografia “I Prêmio Serviço Florestal Brasileiro em Estudos de Economia e Mercado Florestal”. O Prêmio agraciará monografias em duas categorias: profissionais e graduandos. Serão premiados, ao todo, seis trabalhos, sendo três de cada categoria. Os primeiros colocados receberão R\$10 mil (profissionais) e R\$3 mil (graduandos). Inscrições abertas até 17 de janeiro de 2014. Informações adicionais por meio do sítio eletrônico www.esaf.fazenda.gov.br/premios ou [www.premio.sfb-mma@fazenda.gov.br](mailto:premio.sfb-mma@fazenda.gov.br).

I PRÊMIO
Serviço Florestal Brasileiro
em Estudos de Economia
e Mercado Florestal

Concurso de Monografias sobre o tema:
**Estudos de Economia
e Mercado Florestal**

**Premiação
por categorias**

Profissionais	1º Lugar R\$ 10.000,00	Regulamento e inscrições www.esaf.fazenda.gov.br/premios
	2º Lugar R\$ 7.000,00	
	3º Lugar R\$ 4.500,00	
Graduandos	1º Lugar R\$ 3.000,00	Informações e dúvidas (61) 3412-6124 premio.sfb-mma@fazenda.gov.br
	2º Lugar R\$ 2.000,00	
	3º Lugar R\$ 1.500,00	

►► Educação Científica

“Educação Científica no Contexto Pós-ontológico: por uma concepção plural de conhecimento e educação”, foi o tema de palestra do professor Francisco Adaécio Dias Lopes, na UESC, neste mês setembro (13). O assunto foi debatido no âmbito dos Seminários Acadêmicos em Ensino de Ciências (Saec), em parceria com o Observatório Astronômico da Universidade, onde foi realizado um minicurso de quatro dias (16 a 19). O palestrante, graduado em Física, mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, pela UFRN, e doutorando em Educação Matemática Platônica e Neo-platônica, pela mesma Universidade, teve como foco a temática em que tem trabalhos publicados, envolvendo indagações de caráter psicológico e filosófico sobre o ensino de ciências no contexto atual da sociedade.

►► Jornada de IC



Estes alunos da UESC (foto) participaram da Jornada Nacional de Iniciação Científica, Recife, PE, durante a 65ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em julho deste ano (21 a 26), na Universidade Federal de Pernambuco. Eles tiveram trabalhos premiados no 18º Seminário de Iniciação Científica da UESC, em 2012, o que lhes assegurou a participação no evento da SPBC, que reuniu pesquisadores de várias regiões do país. Alessandra dos Santos Moura, Andréa Gonçalves dos Santos, Andressa Maria Santos Cunha, Audilúcio Santos de Oliveira, Francinne Ribeiro Almeida, Gabriel Pereira dos Santos, Maria Auzenita Batista da Silva, Oslan Costa Ribeiro, Renata Moreira Marques e Roberta de Jesus Santos tiveram o acompanhamento do professor George Rego Albuquerque, gerente de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

O objetivo do curso é proporcionar maior difusão da agroecologia na região

Pós-Graduação

Uesc instala curso de especialização no Assentamento Terra Vista



O Assentamento de Reforma Agrária Terra Vista, no município de Arataca, passou a contar, a partir deste mês de setembro (2), com um curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Agroecologia Aplicada à Agricultura Familiar, nos moldes de Residência Agrária. O curso se instalou com a realização de seminário sobre “Agroecologia Aplicada à Agricultura Familiar no Território Litoral Sul”, tendo como temática “Desafios e Perspectivas”. Os 41 estudantes que participam dessa especialização são graduados em Ciências Agrárias ou em áreas afins, com atuação em comunidades de reforma agrária e de agricultura familiar. A aula inaugural foi ministrada pelo professor e ecologista Valdo Cavalet da Universidade Federal do Paraná.

O curso está sendo ministrado por professores da UESC, do IF Baiano-Uruçuca e participação do Instituto Cabruca e segue as diretrizes do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera). Essas normas têm foco na inclusão socioprodutiva por meio do apoio e gestão de comunidades e no manejo e desenho de sistemas agroflorestais biodiversos e na agrodiversidade do Sul, Baixo Sul e Extremo Sul da Bahia. O evento marcou um dia festivo no Terra



Parceiros na difusão da agroecologia

Vista, reunindo dirigentes e representantes das instituições parceiras, assentados, índios, quilombolas, estudantes de graduação e pós-graduação e alunos de nível médio da Escola Milton Santos, instalada no Assentamento. O professor Emerson Lucena (DCB/UESC) é o coordenador pedagógico do curso.

Pela Universidade, participaram do evento o vice-reitor Evandro Sena Freire, a pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, prof^a Élide Ferreira, os professores Maurício Moreau, diretor do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais e Eduardo Gross (DCAA), coordenador geral do curso. Presentes também na

abertura do seminário, a representante do Pronera/Incr na Bahia, Ademilza Monteiro do Amaral Albanex, o prof. Durval Libânio Neto Melo, do IFBaiano e presidente do Instituto Cabruca, o engenheiro-agrônomo Quintino Reis, representando a Ceplac, o deputado federal Afonso Florêncio, coordenador da Frente Parlamentar de Agroecologia e Gicélia Costa, representante do MST.

Parceiros da agroecologia – Os participantes do evento foram saudados por Joelson Ferreira de Oliveira, um dos coordenadores do Assentamento, que ao dar as boas vindas em nome da sua comunidade disse que “o Assentamento

Terra Vista vê a instalação do curso com grande esperança na busca pela construção e consolidação da agroecologia”. Por sua vez, o prof. Eduardo Gross destacou a parceria UESC-Terra Vista e disse da sua expectativa quanto ao curso. “Esperamos, contando com o apoio desta comunidade e dos demais parceiros, dar uma boa formação aos alunos, objetivo do nosso curso, que é preparar recursos humanos capazes de proporcionar uma difusão maior da agroecologia na nossa região”. A prof^a Élide Ferreira agradeceu a parceria com o Instituto Cabruca e o empenho do DCAA, na pessoa do prof. Eduardo Gross. “Para a Universidade este é um momento importante quando se faz elemento de ligação entre os diferentes estratos da sociedade”.

O prof. Maurício Moreau colocou o DCAA à disposição, “não só para dar suporte ao coordenador do curso, mas a todas as instituições que fazem parte dessa construção direcionada para a agroecologia”. O prof. Evandro Freire, então no exercício da Reitoria da UESC, destacou o empenho dos professores da instituição para a implantação do curso. “Estamos aqui para reafirmar essa nossa parceria e colaboração entre o Terra Vista e a UESC. Sentimo-nos recompensados toda vez que a Universidade se volta para a sociedade, em particular para os movimentos sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão”, disse o vice-reitor.

O Prof. Durval Libânio se referiu à instalação do curso de especialização como “um momento histórico” para a comunidade regional. E acrescentou: “Isto tudo deixa a gente alegre, porque abre um leque de opções para se discutir essas questões da agroecologia, quando se propõe uma nova forma de educação mais laica e aberta, mais eclética e mais interdisciplinar”. Os demais integrantes da mesa se pronunciaram, destacando a importância da implantação de um curso de pós-graduação com foco em assentados da reforma agrária e agricultores familiares.



Público eclético atraído para o evento



Fazenda possui boa infraestrutura



Produtos do assentamento



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

